



centro de estudos da metrópole

# VIOLÊNCIA EM SÃO PAULO: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS DE 1995 a 2015



Danilo Cursino (CEM/USP); Gabriela Rocha (CEM/USP); Martha Lins (CEM/USP)

**Orientação:** Prof<sup>a</sup> Bianca Freire-Medeiros (Dept. de Sociologia USP/CEM)

**Acesse a página do UrbanData-Brasil no Facebook:** [www.facebook.com/urbandatabrasil](http://www.facebook.com/urbandatabrasil)

## DESCRIÇÃO

O **UrbanData-Brasil/CEM**, fundado em 1991 pela socióloga Licia Valladares, é coordenado pela Profa. Dra. Bianca Freire-Medeiros (Dept. de Sociologia USP/CEM) e se destaca como um serviço de curadoria bibliográfica para pesquisadores interessados nas questões urbanas, facilitando o cruzamento de dados e a descoberta de referências, contemplando o caráter transdisciplinar que permeia o tema do urbano (VALLADARES e FREIRE-MEDEIROS, 2002).

Em 2018, o UrbanData-Brasil vinculou-se ao Centro de Estudos da Metrópole (CEM), e atualmente sua equipe desenvolve o projeto editorial “**São Paulo em Teses: 1940-2015**”. A publicação tem por objetivo catalogar teses e dissertações defendidas em PPGs das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas voltadas para diferentes aspectos do urbano do estado de São Paulo. Tais produções serão incorporadas ao banco de dados, viabilizando análises diversas. Além de indexadores convencionais como “palavras-chave”, a classificação é concebida por meio de Áreas Temáticas (ATs), critério de indexação criado pelo UrbanData-Brasil/CEM para agregar referências bibliográficas conforme os vários *corpi* da literatura.

### Áreas temáticas do UrbanData-Brasil

Administração e finanças públicas	Arte e estética	Construção civil	Espaço urbano	Estrutura social
Estrutura econômica e mercado de trabalho	Estrutura regional e metropolitana	Evolução urbana	Fluxos populacionais e migrações	Gênero/sexualidade
Habitação	Ideologia e política	Infância e juventude	Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos	Meio ambiente e qualidade de vida
Memória, preservação e patrimônio	Mídia e comunicação	Mobilidade urbana	Modo de vida, imaginário social e cotidiano	Movimentos sociais
Novas tecnologias e meio urbano	Ongs e Terceiro Setor	Planejamento urbano	Pobreza e desigualdade	Poder local e gestão urbana
Políticas públicas	Processos de urbanização	Relações étnico-raciais	Religiões, rituais e comemorações	Serviços, espaços e práticas de lazer
Serviços, espaços e padrões de consumo	Sector informal/Informalidade	Solo urbano	Turismo e cultura de viagem	Violência

## OBJETIVO

Em diálogo com o balanço feito por Sérgio Adorno (1993) intitulado *A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático*, e com base no acervo do São Paulo em Teses, propomos um exame acerca da temática da violência urbana tal qual abordada nas teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais e Sociologia de sete instituições de São Paulo, entre 1995 e 2015. Este pôster oferece um panorama da AT “violência”, mapeando as transformações e continuidades na produção das instituições paulistas nessa AT e como ela se relaciona com outras ATs, verificando a distribuição temporal e disciplinar de tais estudos no estado de São Paulo.

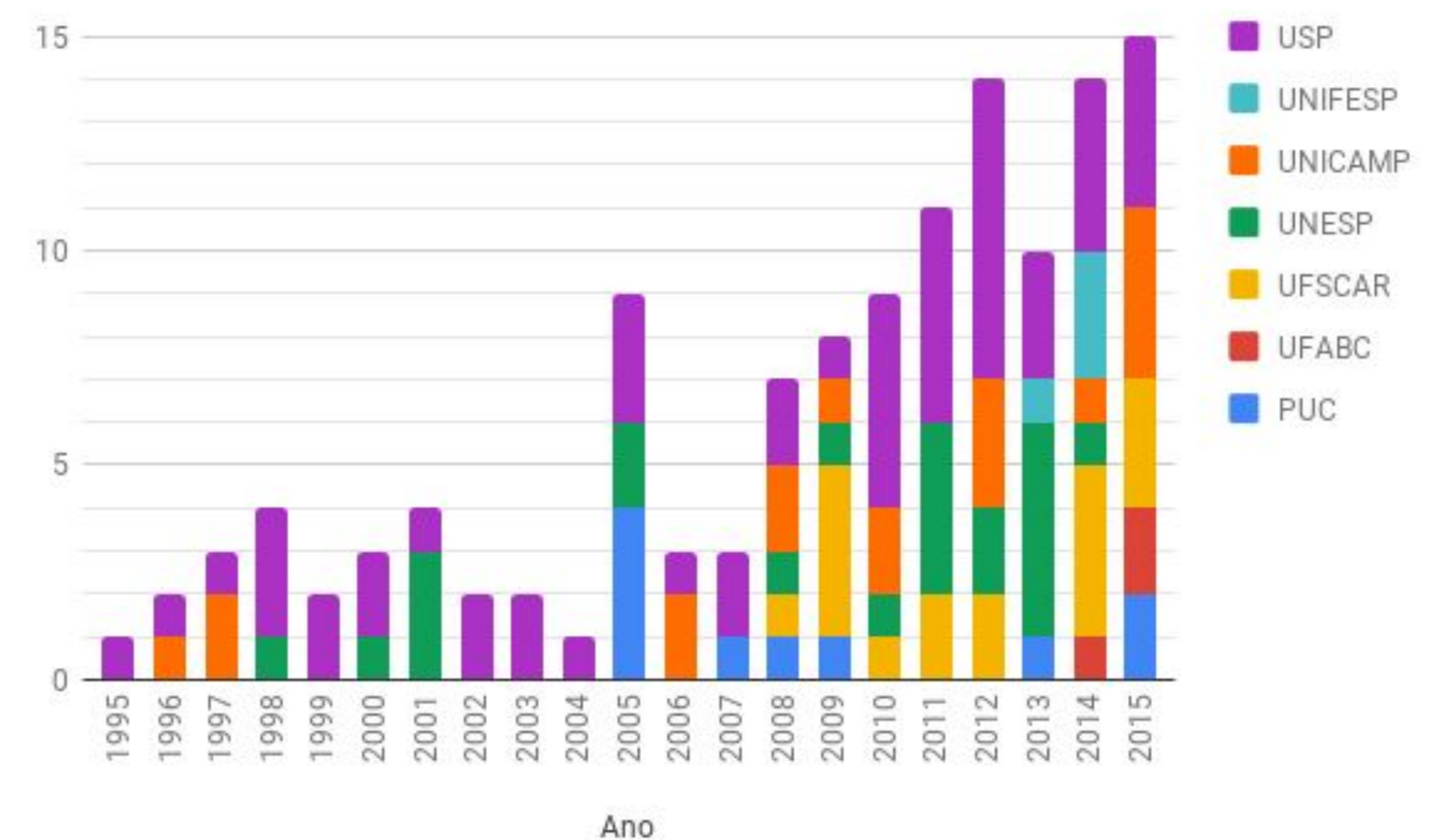
## METODOLOGIA

Os dados utilizados nesta pesquisa foram coletados coletivamente pela equipe do UrbanData-Brasil/CEM, no âmbito do projeto chamado “São Paulo em Teses”. A coleta foi feita a partir do acesso às bibliotecas digitais das universidades, seguindo o critério de que os trabalhos deveriam versar sobre questões e aspectos urbanos relacionados à cidade ou ao estado de São Paulo e seus municípios. Diante do material coletado, iniciamos o processo de classificação dos documentos, a partir do *thesaurus* produzido pelo UrbanData-Brasil/CEM, que define o escopo de assuntos e temas que cabem dentro das ATs relacionadas aos estudos urbanos. No caso deste trabalho, havia um universo de 892 documentos, entre teses e dissertações de 1995 a 2015. Como o nosso objetivo é analisar a produção sobre violência, buscamos encontrar os trabalhos que tratavam sobre esse tema e reduzimos o universo de 892 para 127 documentos, os quais têm como foco de estudo a violência urbana. Definido o nosso universo de trabalho, montamos um banco de dados com os 127 documentos, reunindo as informações disponíveis nas bibliotecas digitais e acrescentando novas informações a partir da leitura dos resumos dos documentos. Classificamos as teses e dissertações em até cinco áreas temáticas, o que permite associar a produção sobre violência com outros temas, além da classificação dos recortes temporais e espaciais das pesquisas. Concluído o banco, partimos para o cruzamento dos dados, a fim de verificar as relações entre as instituições, os programas de pós-graduação e a produção acadêmica.

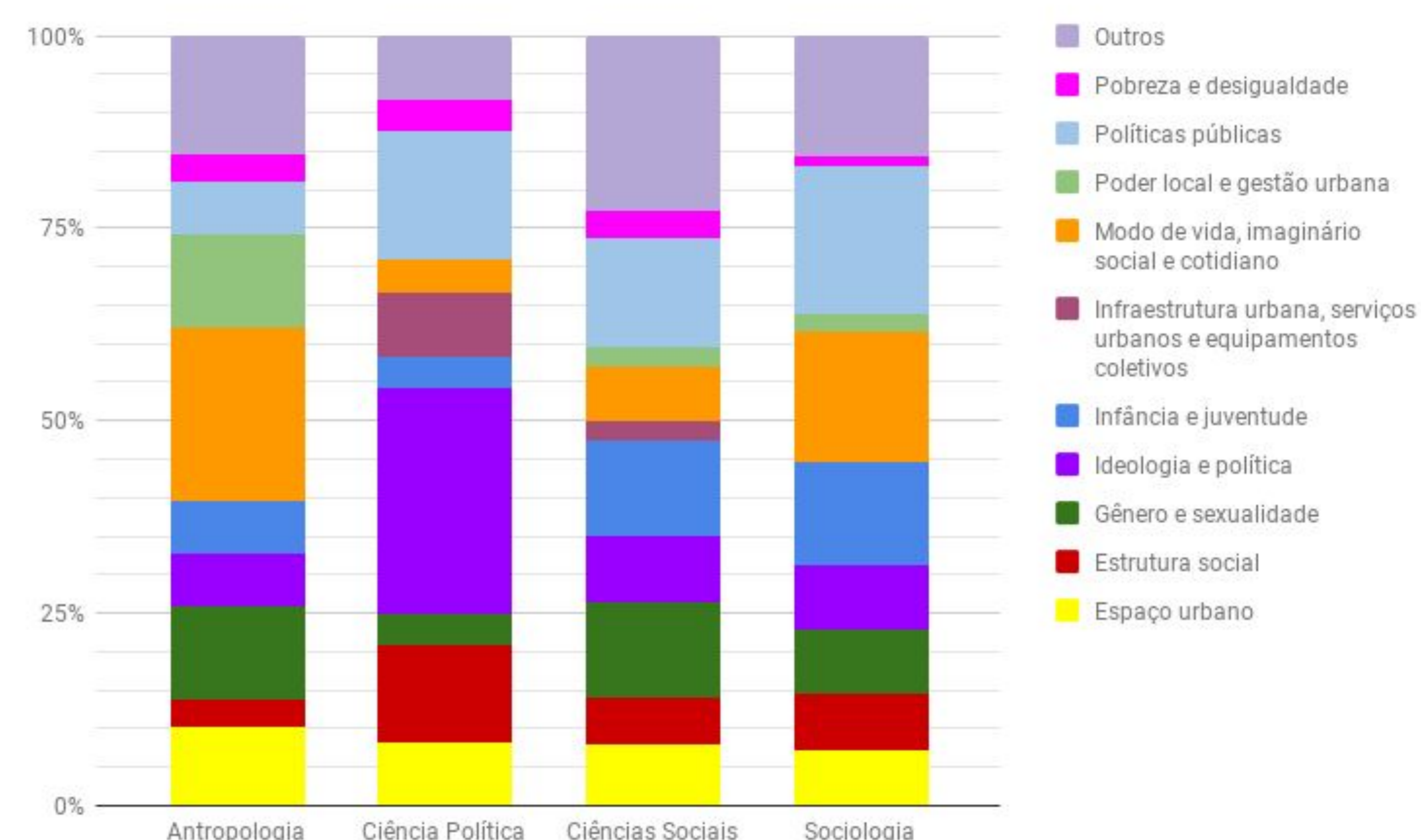
### Thesaurus - AT “Violência”

*Crime e práticas criminosas; Tráfico de drogas; Contrabando e mercadorias ilícitas; Bandidos/Milícias/Facções/Gangues/Grupos de extermínio e territorialidade urbana; Prisões e sistema penitenciário; Encarceramento; Ilegalismos; Delinquência; Políticas de segurança pública; Militarização da segurança e do espaço; Segurança privada e privatização do policiamento; Sistema de justiça criminal; Polícia e policiamento; Linchamentos; Práticas alternativas de justiça; Violência simbólica; Violência doméstica/sexual/contras crianças e jovens/contras idosos/contras LGBTs; Assédio no espaço público; Violência estatal; Arbitrariedade policial; Delegacias especializadas; Sistema socioeducativo; Leis penais; Distribuição espacial das violências; Vandalismo/Quebra-quebra; Violência na formação do indivíduo; Violência e produção de subjetividades; Violência, medo e experiências de cidade; Homicídios; Extermínios; Desaparecimentos forçados; Mediação de conflitos; Violência e gestão da ordem urbana; Sistemas de vigilância e monitoramento urbana; Mercados criminais urbanos; Tortura; Vulnerabilidade*

## ANÁLISE



Segundo Sudbrack (2010), há um crescimento da violência urbana em suas múltiplas modalidades: crime comum, crime organizado, violência doméstica e violação dos direitos humanos. Tal aumento também é verificável na produção sobre violência urbana, que aponta uma tendência crescente conforme os anos passam, de acordo com o gráfico acima.



A partir do gráfico acima é possível observar quais áreas temáticas estão associadas à AT Violência por Programa de Pós-Graduação, permitindo uma análise de como cada Programa de Pós-Graduação aborda a temática da violência.

## CONCLUSÃO

- Pesquisas que associam *Violência a Gênero e sexualidade* possuem em sua maioria (89,7%) autoras mulheres. O mesmo vale para as orientadoras, cuja taxa é de 72%.
- Diante do universo trabalhado, percebemos que os estudos sobre violência preocupam-se mais com questões contemporâneas do que histórica, sendo a década de 2000 o período mais pesquisado.
- A produção sobre violência nos PPGs em Antropologia está associada à AT *Modo de Vida, Imaginário Social e Cotidiano* (22,4%), que aborda desde temas da vida cotidiana, estilos de vida e sua relação com a cidade, até identidades urbanas e formas de apropriação espacial.
- A produção sobre violência nos PPGs em Ciência Política está associada à AT *Ideologia e política* (29,2%), que versa sobre os aspectos institucionais, formas de governo e gestão da cidade.
- A produção sobre violência nos PPGs em Ciências Sociais está associada às ATs *Políticas públicas* (14%), *Infância e Juventude* (12,3%), *Gênero e Sexualidade* (12,3%). A categoria “outros” conta com 22,8% e as ATs que mais aparecem são *Pobreza e desigualdade*, *Relações étnico raciais* e *Estrutura econômica e mercado de trabalho*.
- A produção sobre violência nos PPGs em Sociologia está associada principalmente à AT *Políticas públicas* (19,3%), seguida da AT *Modo de Vida, Imaginário Social e Cotidiano* (16,9%).

## BIBLIOGRAFIA

- ❖ ADORNO, S. “A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático”. BIB, Rio de Janeiro, n. 35, 1º semestre 1993, pp. 3-24.
- ❖ SUDBRACK, A. “As vítimas do ódio: violência, estado e vulnerabilidade social no Brasil”. In: *A violência na sociedade contemporânea* / organizadora Maria da Graça Blaya Almeida – Dados eletrônicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, pp. 111-120.
- ❖ VALLADARES, L. P.; FREIRE-MEDEIROS, B. P. Olhares sociológicos sobre o Brasil urbano: uma visão a partir do UrbanData-Brasil. In: OLIVEIRA, L. L. (Org.). Cidade: história e desafios. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. cap. 4, p. 60-83.